

MOUTINHO, Nogueira. Páginas de um delicioso relato do passado. Folha de São Paulo, São Paulo, 11 jul. 1982.

Páginas de um delicioso relato do passado

NOGUEIRA MOUTINHO

UM LIVRO DE MEMÓRIAS SEM IMPORTÂNCIA de Esther Mesquita. Duas Cidades, 89 págs. Cr\$ 1.000.

Redigido originalmente em inglês, mero dever de estudiosa que devia exercitar-se nesse idioma, "An Unimportant Book of Memoirs de Esther Mesquita, esgotadas as duas edições que teve, é agora lançado em correta tradução de Lúcia de Salles-Oliveira. Foi Paulo Duarte, memorialista de raça, que incentivou a tradutora a verter para o português estas breves páginas, escritas sem a menor pretensão de serem publicadas, mas que, efetivamente, não deveriam circular exclusivamente no círculo da família e dos amigos: seria uma pena se permanecessem nesse relativo ineditismo, pois além de constituírem delicioso relato do passado, representam uma das raras, raríssimas "memórias" conhecidas

em São Paulo. Não que a autora tivesse participado em primeiro plano de ressoantes acontecimentos políticos e sociais, ou que houvesse testemunhado lances e episódios de repercussão histórica.

Folha de São Paulo
Não é absolutamente disso que se trata, mas sim de um outro nível, muito mais difícil de ser documentado, a vida de família, a linguagem coloquial, a intimidade doméstica, os costumes, vicissitudes e alegrias de um clã extremamente representativo da vida paulista nos primeiros anos do século. Filha de Júlio Mesquita, neta do presidente Cerqueira Cesar, sobrinha do presidente Campos Salles, tendo, portanto, convivido na infância, mocidade e maturidade com personagens da estatura desses antepassados e de contemporâneos como Armando de Salles Oliveira e Júlio de Mesquita Filho, a autora realmente amealhou, no ambiente familiar, com inteligência e

sensibilidade, lembranças que a seu ver são modestamente "sem importância", mas que na verdade contam, e muito, para a pesquisa histórica, a interpretação sociológica.

11.7.82
Descendente de dois troncos paulistas, Campos Salles e Cerqueira Cesar, e de dois troncos portugueses, Ferreira e Mesquita, Esther Mesquiteres herdando reminiscências familiares sob certo aspecto únicas, harmoniza, na mesma prosa simples e fluente como conversa, relatos da vida em cidades do interior paulista, na Capital e lembranças dos antepassados provindos da classe média de Três-os-Montes. Campinas. Guarulhos, Rio Claro, Itapetininga são cidades que assinalam as andanças da família num estilo de vida paulistamente morigerado e sóbrio, e que prossegue com a vinda para São Paulo, embora, diz Esther Mesquita, "um dos irmãos de minha mãe, até o

fim da sua vida, nunca tenha cessado de deplorar a mudança da família para uma capital dinâmica e progressista, onde o seu modo patriarcal de viver iria forçosamente mudar". E estávamos em 1880... Em São Paulo, a memorialista evoca encantadora verdade, na rua do Carmo, na então "socegada" 7 de Abril, Consolação, na rua da Assembléia, Albuquerque Lins, avenida Angélica, roteiro que acompanha na Capital de entre dois séculos a própria evolução urbana da zona residencial. Pleno de evocações, amável como a prosa das velhas parentas, encantador sobretudo pelo tom despretenciosamente anti-literário, este "Livro de Memórias", desmentindo seu subtítulo, tem importância assegurada e definitiva.

Nogueira Moutinho é poeta e crítico literário. Membro da Academia Paulista de Letras.